



Vitrine de bons negócios

Associado recebe prêmio da Fiesp
Pág. 2

Questão tributária em xeque
Pág. 4

ABFA Exporta inicia ações em feira
Pág. 5



Milton Rezende
Presidente da ABFA

EDITORIAL

Proximidades com o exterior

Todos nós sabemos: a economia brasileira ainda está em processo lento de retomada da aceleração. Mesmo assim, a ABFA não está de braços cruzados à espera dessa melhoria para o nosso segmento. Pelo contrário, arregaçamos as mangas em busca de novas oportunidades. A principal delas, que continua em pleno vapor, é a nossa parceria bem-sucedida com a APEX. Recentemente, lançamos a ação ABFA Exporta, que contemplará duas ações significativas ao longo do ano: Projeto Comprador e Projeto Vendedor.

Da mesma forma, com bastante notoriedade e destaque, a ABFA marcou presença em dois eventos importantes de nosso mercado: FEICON e FEIMAFE. Tanto o primeiro quanto o segundo se tornaram boas vitrines para os associados, que se utilizam desses espaços para o estreitamento de laços com clientes e o fechamento de novos negócios ou parcerias. Mais do que nunca, a ABFA zelou pelo conforto, pela visibilidade e pela excelência na infraestrutura de seus estandes. Afinal, tudo pode começar por ali.

A fim de garantir o diálogo direto com o associado/leitor, a ABFA fez algumas modificações no layout do informativo **Em Dia**. As melhorias vêm ao encontro de um único objetivo: divulgar cada vez mais notícias pertinentes ao nosso mercado e estampar iniciativas bem-sucedidas de nossas empresas. Tanto que lançamos duas novas colunas: *Direitos em Xeque*, em que os associados poderão tirar dúvidas sobre as diversas vertentes do direito, e *Boas Práticas*, que retratará projetos implantados pelas empresas associadas em prol da melhoria contínua.

Boa leitura!

BOAS PRÁTICAS

Sintonia com a sustentabilidade

A partir desta edição, o informativo **Em Dia** passa a publicar a coluna *Boas Práticas*. Como bem descreve o nome da seção, o espaço será dedicado a retratar exemplos de excelência e de projetos de melhoria contínua implantados em diversas áreas pelos associados da ABFA no cotidiano de trabalho. Não por acaso, a estreia da coluna estampa uma grande conquista: o Prêmio Fiesp Conservação e Reúso de Água, na categoria Micro e Pequeno Porte, pela Metalúrgica Inca.



Riad: preocupação com a comunidade

Em resumo, o projeto da Metalúrgica Inca premiado trata da implantação, em 2014, de uma nova linha de zincagem (processo de proteção do aço contra a corrosão atmosférica), que teve o objetivo de reduzir o consumo de água em comparação ao processo usado anteriormente, a zincagem manual. O impacto, de acordo com a empresa, foi a economia de água em 50%, uma vez que o procedimento manual era semanal e o automático, a cada 15 dias.

Uso racional

“Em 2008, quando a Inca participou pela primeira vez desse Prêmio, não tinha se ouvido falar em falta de água ou em baixo nível das represas no estado de São Paulo. Nossos projetos não resolverão esse grave problema, mas, pelo menos, impactarão em nossa comunidade. Com o esforço de nossos colaboradores, temos o objetivo de conscientizar as pessoas em prol do uso racional da água, multiplicando essas pequenas ações em seus lares e, principalmente, orientando as crianças para que cada vez mais pensem em reaproveitar e reduzir o consumo de água potável em suas casas para que, no futuro, não falte, principalmente, água para beber”, destaca **Riad Xavier Jauhar**, Diretor da Inca.

APEX

Visão voltada ao Exterior

Christian: oportunidade de mercado



Encontro de
negócios



Cada vez mais, a parceria entre ABFA e APEX (Agência Brasileira de Promoção de Exportação) tem se mostrado bastante profícua aos grupos participantes da associação. Afinal, como bem prega o cerne desse importante encontro, a meta está em promover a exportação das empresas associadas no mercado internacional. Recentemente, a associação iniciou as atividades do programa ABFA Exporta, dividido em duas frentes significativas de negócios: Projeto Exporta e Projeto Comprador.

“Sem dúvidas, o momento está propício para o desenvolvimento dessa parceria com a APEX, uma vez que as alterações do câmbio ajudam no interesse de exportação dos produtos de nossos associados, o que acaba se tornando bastante rentável a eles e faz com que a empresa nacional seja bem mais competitiva no mercado internacional. Para o grande associado, essa realidade pode não soar como novidade, mas, para os pequenos, ter acesso ao comércio exterior é a realização de um desejo”, avalia Christian Arntsen, Coordenador do Grupo de Comércio Exterior e Diretor da ABFA.

Projeto Vendedor

No sentido inverso, os associados da ABFA também serão convidados a conhecer o mercado internacional por meio de viagens de negócios a países da América. A primeira missão comercial para a prospecção de futuras parcerias está marcada para Assunção, no Paraguai, entre 3 e 7 de agosto. Na ocasião, o participante poderá conhecer a realidade de empresas, além de participar de reuniões.

“É uma via de mão dupla. Antes de viajar, o associado irá sinalizar o setor e o segmento com o qual pretende negociar. Com isso, haverá uma seleção temática de possíveis compradores, distribuidores e fornecedores dos mercados visitados. Além disso, em muitos casos, as viagens serão casadas com importantes feiras e eventos, em que as empresas brasileiras poderão expor seus produtos e serviços”, pontua o Diretor.

Projeto Comprador

Durante a edição 2015 da FEIMAFE, empresas internacionais (Colômbia e Paraguai) foram convidadas a conhecer o mercado brasileiro. Em formato de uma rodada de reuniões de negócios, os associados da ABFA puderam estreitar os laços com esses grupos do exterior, bem como vislumbrar novas oportunidades de exportação.

“O objetivo dessa ação, que trará empresas internacionais para encontros no Brasil, é o fechamento de novos negócios para as empresas da ABFA. Por exemplo, um associado que se interessou pelas competências de algumas dessas empresas teve a oportunidade de, durante a FEIMAFE, estabelecer esse contato comercial de forma direta e pessoal”, explica Christian.

Adesão

À empresa interessada em aderir ao programa ABFA Exporta, que oferece toda a infraestrutura e logística ao pequeno e ao grande empresário durante as ações, basta escrever para exporta@abfa.com.br ou ligar para **(11) 3251-5411**.

Exibição dos negócios em feiras

FEIMAFE

Durante a edição 2015 da FEIMAFE, o estande da ABFA se tornou um espaço cativo bastante importante para o estreitamento de laços entre associados e clientes, além de instrumento para a prospecção de novos negócios importantes. "Há 30 anos, nos reunimos porque a Feira da Mecânica não comportava mais o tamanho do setor de máquinas-ferramenta e ferramentas. Divulgamos a FEIMAFE, com a Alcântara Machado, por toda a América Latina. A ferramenta é o princípio de tudo, desde os tempos das cavernas. Em algum lugar do mundo, sempre haverá alguém produzindo alguma coisa, e lá existirá uma ferramenta", destaca Milton Rezende, Presidente da ABFA, durante a abertura do evento.



Combinação

“Por sermos fabricantes de ferramentas abrasivas, essa é uma das feiras mais importantes para nós. Ela reúne no mesmo espaço máquinas e ferramentas, uma combinação perfeita. Podemos estar juntos com o público interessado e com os fabricantes que usam nossos produtos. Usamos esse evento para lançamentos e apresentação de novas tecnologias, o que permite a integração entre os engenheiros ou técnicos das nossas ferramentas, dos equipamentos e dos usuários que se beneficiam das novas tecnologias lançadas”, avalia Aleixo Raia Falci, Vice-Presidente de Abrasivos América do Sul, do Grupo Saint Gobain.



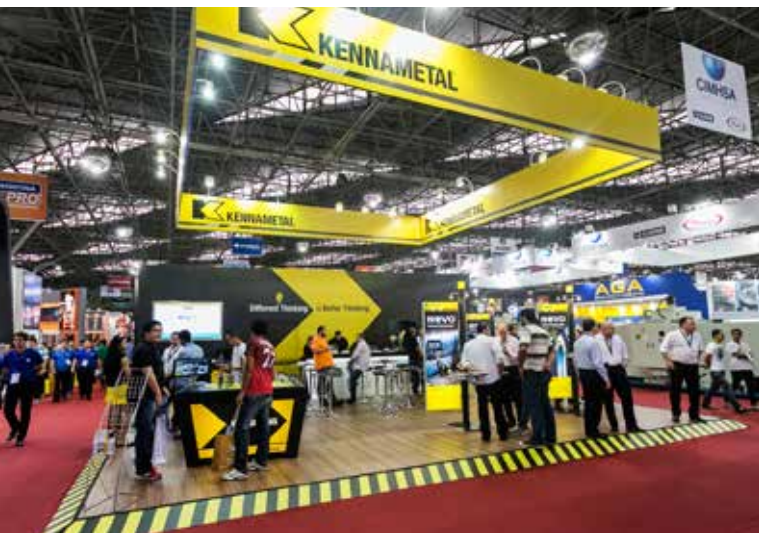
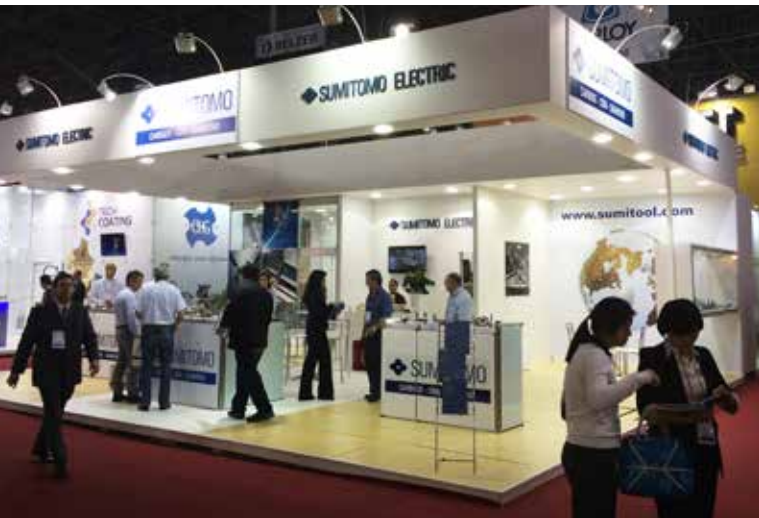
Divulgação

“Desde 2000, participamos da FEIMAFE, que se tornou um importante veículo de divulgação de nossa marca, de nossos produtos e de nossos lançamentos. Trata-se de um momento propício para nos reunirmos com nossos distribuidores e clientes, o que se torna uma via de contato de mão dupla. Em 2015, trouxemos duas grandes novidades para a FEIMAFE: Linha de Instrumentos de Medição e Sistema de Organizadores Personalizados para armazenagem de ferramentas, que permite ao usuário personalizar o seu carrinho de ferramentas da melhor maneira possível”, destaca Felisberto Moraes, Diretor Comercial da Tramontina Garibaldi.



Rodada de negócios

Durante a Feimafe 2015, alguns associados participaram da estreia do Projeto Comprador, evento promovido pela parceria entre ABFA e APEX (Agência Brasileira de Promoção de Exportação). Ao longo de dois dias, os empresários brasileiros desfrutaram de uma rodada de negócios, ocasião em que puderam apresentar os seus produtos a executivos de empresas da Colômbia e do Paraguai.



FEICON

Mais uma vez, a ABFA participou da Feicon Batimat: 21º Salão Internacional da Construção, abrigada em São Paulo. “A receptividade ao nosso estande foi grande, com o registro de várias reuniões promovidas pelos associados”, comenta Carlos Martins, Diretor Executivo da ABFA.



Divulgação

“Na FEICON deste ano, tivemos a oportunidade de usufruir do estande da ABFA para receber e negociar com nossos clientes, representantes e visitantes. Contamos com um espaço confortável e provido de toda a infraestrutura necessária para o sucesso das negociações e recepções”, destaca Deborah Assad, Diretora Comercial da ASCAMP (acima).

DÚVIDAS

Direitos em xeque

A partir desta edição, o informativo **Em Dia** passará a publicar a coluna *Direitos em Xeque*, supervisionada pelo advogado Dr. Halim José Abud Neto, Consultor Jurídico da ABFA. Sendo assim, os associados poderão, a partir de agora, encaminhar dúvidas e perguntas ao e-mail abfa@abfa.org.br, que serão respondidas posteriormente por intermédio da publicação. Detalhe: os nomes dos associados ficarão no anonimato. Participe!

Em Dia - Qual o panorama da nova pesquisa da MVA (Margem de Valor Agregado) para o setor de ferramentas?

Dr. Halim - Dando continuidade aos trabalhos relacionados ao Regime da Substituição Tributária do ICMS no estado de São Paulo, em especial para as operações com Ferramentas, destaco que o prazo para a comprovação da nova pesquisa de MVAs (Margem de Valor Agregado) esgotou no dia 31/01/2015 e o prazo para entrega da nova pesquisa esgota no dia 31/07/2015, conforme previsto na Portaria CAT 3/2014. Está previsto na respectiva Portaria CAT que os atuais MVAs vigorarão até o dia 31/10/2015, portanto, a partir de 01/11/2015, entrarão em vigor as novas MVAs.

Com relação à execução da nova pesquisa de MVAs, informamos que estamos na fase de homologação junto à SEFAZ/SP (Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo) da cesta de produtos que será objeto da execução da nova pesquisa pela FIPE. Após homologação da cesta de produtos, iniciará a execução da pesquisa, sendo que a base de informações dos fabricantes e/ou importadores, isto é, substitutos tributários, será repassada para a FIPE pela SEFAZ/SP, cabendo ao grupo de entidades participantes acompanhar e sugerir, quando necessário, a indicação dos canais de comercialização dos produtos, objetivando retratar a realidade do setor, bem como evitar distorções na apuração dos valores.



Encontro

“Participar da FEICON, para a Starrett, é sempre uma oportunidade de apresentar lançamentos, encontrar com distribuidores e revendedores, além de interagir com milhares de consumidores finais do Brasil inteiro por meio das atrações disponíveis em nosso estande. São vários os benefícios em participar de uma Feira como a FEICON, sendo o principal deles ter a chance de agradecer nossos clientes por mais um ano de parceria, além de apresentar tudo o que estamos fazendo para manter essa parceria viva e cada dia mais sólida”, avalia Márcio Santos, Gerente de Operações de Marketing da Starrett.

Impactos do ajuste fiscal e perspectivas



Patrícia Marrone é Economista e Mestre em Economia pela USP e Ex-Secretária do Conselho de Desenvolvimento Econômico da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo.

Por Patrícia Marrone

A busca do governo por reverter a deterioração fiscal e das contas externas, via ajustes monetário e fiscal – que estimularam a decisão por fixar a taxa básica de juro real em 7,0% a.a. e a adoção de diversas medidas contracionistas para atingir a meta de inflação 4,5% em 2016 e o superávit primário de 1,2% do PIB –, tem se refletido no esfriamento da economia brasileira, no curto prazo.

“O volume de vendas de produtos da construção civil se contraiu em 4,37% no primeiro trimestre de 2015,”

A forte contenção dos gastos está sendo reforçada pelo contingenciamento de despesas, da ordem de R\$ 70 a 80 bilhões neste ano. E o aperto causado pelo corte de gastos e dos investimentos tem sido agravado pela crise, gerada pela operação Lava Jato, pela instabilidade regulatória dos modelos de concessão de infraestrutura vigentes e pela indisponibilidade de crédito público e privado, em que se incluem os recursos do BNDES.

No curto prazo, esse ajuste gerará impacto em termos de queda do PIB, perda do emprego e da renda do trabalhador. A queda no rendimento do trabalhador será aprofundada pela inflação elevada, que deverá encerrar 2015 à taxa anual de 8,5%.

A retração no nível de atividade já vinha afetando, desde o ano passado, a indústria e a construção civil, e, no primeiro trimestre de 2015, passou a afetar também os setores do comércio e os serviços. Segundo previsões do IBRE (FGV), até o final de 2015 a construção civil será contraída em 5,1% e a formação bruta de capital fixo, em 8,8%.

Para as empresas associadas à ABFA voltadas para suprir produtos para o setor da construção civil, o aprofundamento da crise nesse setor e a queda na renda do trabalhador se traduzem em um momento

de apreensão. O volume de vendas de produtos da construção civil se contraiu em 4,37% no primeiro trimestre de 2015, segundo dados da PMC/IBGE. Nesse mesmo trimestre, a atividade produtiva nos setores ABFA já se contraiu em 7,3%. E como consequência desse cenário, projetamos terminar o ano de 2015 com queda de 6,3% na atividade geral do setor de ferramentas, abrasivos e usinagem (ABFA).

Para a reversão desse quadro negativo, principalmente para a indústria e para a construção civil, é importante que o Ministro Joaquim Levy tenha apoio político para, o quanto antes, acelerar as concessões, promover a reforma da logística e criar o novo marco tributário (ICMS + PIS-Cofins), conforme anunciou na palestra, intitulada “Construindo as condições para a retomada do crescimento”, de 29 de abril de 2015, entre outras medidas que tem divulgado. Mas é sabido que essas reformas de cunho estrutural somente ocorrerão no médio prazo, assim como os seus efeitos.

Tabela 1 - Projeções de crescimento do PIB para 2015¹

Atividades	2015
Consumo das famílias	-0,9%
Consumo do governo	0,8%
Formação Bruta de Capital Fixo	-8,8%
Exportações	0,7%
Importações	-6,1%
PIB	-1,5%
Agropecuária	1,8%
Indústria	-2,8%
Extrativa	6,3%
Transformação	-5,1%
Construção civil	-5,1%
Eletricidade	-1,7%
Serviços	-0,8%
Projeção setores ABFA	-6,3%

Fonte: FGV/ IBRE. Projeção ABFA da Websetorial
¹Fonte: Boletim Macro IBRE/FGV (maio de 2015)

EXPEDIENTE

ABFA EM DIA é uma publicação dirigida às empresas do setor representadas pela ABFA (Associação Brasileira da Indústria de Ferramentas, Abrasivos e Usinagem), coordenada por sua Diretoria. Endereço: Av. Paulista, 1.313 - conjunto 707. CEP: 01311-923 – São Paulo – SP. Fone/Fax: (11) 3251-5411 – website: www.abfa.org.br – e-mail: abfa@abfa.org.br – Presidente: Milton Rezende – Jornalista Responsável: Mara Diipe (MTB: 25794). Redação: Tiago Gonçalves. Diretora de Arte: Alessandra Basso